

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE GALINHOS

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

MOTORISTA

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 20 questões de PORTUGUÊS
- 12 questões de Conhecimentos de Trânsito
- 08 questões de MATEMÁTICA

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas com o Fiscal de Sala.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* Não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado. A assinatura é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 17/01/2011, no site www.acaplam.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2010 da PREFEITURA MUNICIPAL DE GALINHOS de 22/10/2010.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

Data: 16 de Janeiro de 2011.

PARTE I – PORTUGUÊS – Fundamental Completo

As questões de 01 a 04 referem-se ao texto seguinte:

Direito de ter direitos

É muito importante entender bem o que é cidadania. É uma palavra usada todos os dias e tem vários sentidos. Mas hoje significa, em essência, o direito de viver decentemente.

Cidadania é o direito de ter uma ideia e poder expressá-la. É poder votar em quem quiser sem constrangimento. É processar um médico que cometa um erro. É devolver um produto estragado e receber o dinheiro de volta. É o direito de ser negro sem ser discriminado, de praticar uma religião sem ser perseguido.

Há detalhes que parecem insignificantes, mas revelam estágios de cidadania: respeitar o sinal vermelho no trânsito, não jogar papel na rua, não destruir telefones públicos. Por trás desse comportamento, está o respeito à coisa pública.

O direito de ter direitos é uma conquista da humanidade. Da mesma forma que a anestesia, as vacinas, o computador, a máquina de lavar, a pasta de dente, o transplante de coração.

Foi uma conquista dura. Muita gente lutou e morreu para que tivéssemos o direito de votar. E outros batalharam para você votar aos dezesseis anos. Lutou-se pela ideia de que todos os homens merecem a liberdade e de que todos são iguais diante da lei.

Pessoas deram a vida combatendo a concepção de que o rei tudo podia porque tinha poderes divinos e aos outros cabia obedecer. No século XVIII, a rebeldia a essa situação detonou a Revolução Francesa, um marco na história da liberdade do homem.

No mesmo século surgiu um país fundado na ideia da liberdade individual: os Estados Unidos. Foi com esse projeto revolucionário que eles se tornaram independentes da Inglaterra.

Desde então, os direitos foram se alargando, se aprimorando, e a escravidão foi abolida. Alguém consegue hoje imaginar um país defendendo a importância dos escravos para a economia?

Mas esse argumento foi usado durante muito tempo no Brasil. Os donos de terra alegavam que, sem escravos, o país sofreria uma catástrofe. Eles se achavam no direito de bater e até matar os escravos que fugissem. Nessa época, o voto era um privilégio: só podia votar quem tivesse dinheiro. E para se candidatar a deputado, só com muita riqueza em terras.

No mundo, trabalhadores ganharam direitos. Imagine que no século passado, na Europa, crianças chegavam a trabalhar até quinze horas por dia. E não tinham férias.

As mulheres, relegadas a segundo plano, passaram a poder votar, símbolo máximo de cidadania. Até há pouco tempo, justificava-se abertamente o direito do marido de bater na mulher e até matá-la.

Em 1948, surgiu a *Declaração Universal dos Direitos do Homem*, aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU), ainda na emoção da vitória contra as forças totalitárias lideradas pelo nazismo, na Europa.

Com essa declaração, solidificou-se a visão de que, além da liberdade de votar, de não ser perseguido por suas convicções, o homem tinha direito a uma vida digna. É o direito ao bem-estar. [...]

Gilberto Dimenstein. *O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil*. São Paulo, Ática, 2001, p. 29-30.

01 - Das afirmações seguintes:

I – De acordo com o texto, ter cidadania implica apenas ter direitos.

II – Segundo o autor, o direito ao voto foi uma árdua conquista.

III – Para construir o conceito de cidadania, o autor mencionou fatos históricos tais como: monarquia, revolução francesa e abolição da escravatura.

- A) Estão corretos apenas os itens I e II.
- B) Apenas o item III está correto.
- C) Todos estão corretos.
- D) Estão corretos apenas os itens II e III.
- E) Apenas o item II está correto.

02 - No trecho:

“Nessa época, o voto era um privilégio: só podia votar quem tivesse dinheiro.”

A relação de sentido estabelecida pelo termo em destaque é:

- A) restrição de uma ideia em relação a outra
- B) consequência provocada por uma causa
- C) comparação entre duas ideias
- D) oposição entre ideias
- E) N. D. A.

03 - Das afirmações:

I – Podemos citar como exemplo de argumento histórico a seguinte parte do texto: “No século XVIII, [...] um marco na história da liberdade do homem”.

II – Do 2º ao 12º parágrafo encontramos o desenvolvimento do texto, uma vez que expõe os argumentos de defesa da ideia central expressa.

III – A aproximação do leitor é o tipo de argumento identificado na seguinte passagem do texto: “E outros batalharam para você votar aos dezesseis anos”.

- A) Todas estão incorretas.
- B) Estão corretos apenas os itens I e II.
- C) Todas estão corretas.
- D) Estão corretos apenas os itens II e III.
- E) Apenas o item II está correto.

04 - Os vocábulos “CONSTRANGIMENTO / CONCEPÇÃO / ABOLIDA” podem ser substituídos, respectivamente, sem mudança de sentido por:

- A) acanhamento / ideia / inovada
- B) acanhamento / ideia / extinta
- C) acanhamento / decepção / extinta
- D) discussão / ideia / extinta
- E) discussão / decepção / inovada

05 - A alternativa em que ocorrem palavras que contêm, respectivamente, dígrafo, encontro consonantal e ditongo é:

- A) amassado – letra – criação
- B) Brasil – muito – leite
- C) cravo – negro – noite
- D) machado – preto – pior
- E) samba – pneu – madeira

06 - O vocábulo “QUALQUER” possui:

- A) 8 letras e 8 fonemas
- B) 7 letras e 7 fonemas
- C) 8 letras e nenhum fonema
- D) 8 letras e 7 fonemas
- E) 7 letras e 8 fonemas

07 - Assinale a alternativa em que todas as palavras devem ser completadas com a letra indicada entre parênteses:

- A) here-e / me-era / can-ica (g)
- B) tra-e / -iló / -iboia (j)
- C) deten-ão / se-ão / agre-ão (ss)
- D) mo-ila / fle-a / bru-a (ch)
- E) gra-a / en-oval / -alé (x)

08 - Acentuam-se pela mesma razão os vocábulos:

- A) cipó – maracujá
- B) bênção – crítica
- C) nó – tórax
- D) buscapé – notável
- E) caráter – elétrico

09 - Assinale a frase corretamente pontuada:

- A) A horta, o pasto e a mata, ficaram verdes.
- B) Eu não ofendi, o senhor, seu canoeiro.
- C) Os advogados com, muito cuidado analisaram o documento.
- D) As duas mulheres, Ana e Maria, eram primas.
- E) Pegou um livro procurou, uma página fez, algumas anotações.

10 - Assinale a alternativa em que a flexão dos substantivos estão erradas.

- A) Jardins / pores-do-sol
- B) Tico-ticos / fuzis
- C) Cidadães / pães-de-ló
- D) Cristãos / males
- E) Pardais / pauis

11 - Os superlativos absolutos sintéticos de: amargo, antigo e fácil são respectivamente:

- A) amarguíssimo – antiquíssimo – fácilmo
- B) amaríssimo – antiguíssimo – fácilmo
- C) amaríssimo – antiquíssimo – facélmo
- D) amarguíssimo – antiquíssimo – facélmo
- E) amaríssimo – antiquíssimo – fácilmo

12 - Na frase “Gastei o triplo do que planejava gastar na viagem”, a palavra em destaque é um numeral:

- A) fracionário
- B) cardinal
- C) ordinal
- D) multiplicativo
- E) indefinido

13 - Nos trechos:

“Esse teu cordão é de ouro?”

“Eu me enrolei no cobertor.”

“Certo fotógrafo te procurou.”

Sob o ponto de vista morfológico, as palavras destacadas são, respectivamente:

- A) Pronome possessivo / pronome pessoal / pronome indefinido
- B) Pronome demonstrativo / pronome pessoal / pronome indefinido
- C) Pronome demonstrativo / pronome possessivo / pronome indefinido
- D) Pronome demonstrativo / pronome pessoal / pronome relativo
- E) Pronome demonstrativo / pronome pessoal / pronome interrogativo

14 - Na frase “Se me escutasse, estaria melhor”, o tempo verbal da forma destacada é:

- A) Pretérito imperfeito do subjuntivo
- B) Pretérito imperfeito do indicativo
- C) Futuro do subjuntivo
- D) Pretérito mais-que-perfeito do indicativo
- E) Futuro do presente do indicativo

15 - Em todas as alternativas há um advérbio, exceto em:

- A) A menina cantou desafinadamente.
- B) Os clientes estavam muito interessados nos produtos.
- C) A população ribeirinha vivia menos protegida.
- D) Ele permaneceu calado.
- E) Não iremos ao cinema.

16 - Assinale a alternativa incorreta quanto ao emprego do acento indicador de crase:

- A) Hoje começamos à pesquisar sobre esse assunto.
- B) Regressamos às dez horas ao consultório.
- C) Preparou bifés à milanesa para o jantar.
- D) Chegou à tardinha em casa.
- E) O governador foi à Itália mês passado.

17 - A alternativa em que há predicado verbo-nominal é:

- A) Os manifestantes estavam furiosos.
- B) Os rapazes invadiram os escritórios da empresa.
- C) Nós chegamos cansados da praia.
- D) O frango a molho pardo do almoço estava uma delícia.
- E) A professora agradeceu os aplausos.

18 - Assinale a alternativa que tem oração sem sujeito:

- A) Era-se mais feliz naquele tempo.
- B) Quebraram os vidros da biblioteca.
- C) A imensidão branca destas praias causa espanto aos turistas.
- D) Compramos todos os biscoitos do supermercado.
- E) Em outubro haverá eleições municipais.

19 - Assinale a alternativa cujo termo destacado tem a função sintática de objeto indireto:

- A) Ninguém conhece o novo diretor.
- B) Todos discutiram o projeto.
- C) Aquela terra era habitada de selvagens.
- D) A empresa enviou cartas aos clientes.
- E) O velho circo foi destruído por um incêndio.

20 - Assinale a alternativa incorreta quanto à concordância:

- A) É proibido a entrada de estranhos.
- B) Os turistas pagam caro para se hospedar neste hotel.
- C) As crianças já estão meio cansadas.
- D) Ele enviará anexos ao contrato os recibos.
- E) N. D. A.

PARTE II – Conhecimentos de TRÂNSITO

21 – (Art 2º e 29) Para os efeitos do Código de Trânsito Brasileiro, são consideradas vias terrestres urbanas e rurais as ruas, avenidas, logradouros, caminhos, passagens, estradas e rodovias. O trânsito de veículos nestas vias abertas à circulação não precisará obedecer a seguinte norma:

- A) A circulação far-se-á pelo lado direito da via, admitindo-se as exceções devidamente sinalizadas.
- B) O trânsito de veículo sobre passeios, calçadas e nos acostamentos, só poderá ocorrer para que se adentre ou de saia dos imóveis ou áreas especiais de estacionamento.
- C) O condutor ao efetuar uma ultrapassagem deverá fazê-la próximo ao usuário ou usuários aos quais ultrapassa.
- D) Os veículos precedidos de batedores terão prioridade de passagem, respeitadas as demais normas de circulação.
- E) Os veículos que se deslocam sobre trilhos terão preferência de passagem sobre os demais, respeitadas as normas de circulação.

22 – (Art 105) Somente poderá transitar pelas vias terrestres os veículos que atenderem aos limites e normas estabelecidas pelo CONTRAN. Não é norma e ou limite estabelecido pelo CONTRAN:

- A) Dispositivo destinado ao controle de emissão de gases poluentes e de ruído.
- B) Encosto de cabeça, para todos os tipos de veículos automotores.
- C) Cinto de segurança.
- D) O veículo poderá transitar com lotação de passageiro, com peso bruto total combinado com peso por eixo, superior ao fixado pelo fabricante.
- E) O veículo de carga deverá estar devidamente equipado quando transitar, de modo a evitar o derramamento de carga sobre a via.

23 – (Art 124) De acordo com o código de trânsito brasileiro, para a expedição do novo certificado de registro de veículo, não é necessário a apresentação de:

- A) Comprovante de quitação de débitos relativos a tributos, encargos e multas de trânsito vinculados ao proprietário.
- B) Certificado de registro de veículo anterior.
- C) Certificado de licenciamento anual.
- D) Comprovante de transferência de propriedade, quando for o caso, conforme modelo e normas estabelecidas pelo CONTRAN.
- E) Certidão negativa de roubo ou furto do veículo, expedida pelo município do registro anterior.

24 – (Art 147) O Candidato à habilitação deverá submeter-se a exames realizados pelo órgão executivo de trânsito, na seguinte ordem:

- A) Aptidão física e mental; (2) noções de primeiros socorros, conforme regulamento do CONTRAN; (3) escrito, sobre a legislação de trânsito; (4) direção veicular, realizado em via pública, em veículo de categoria para o qual estiver habilitando-se.
- B) Aptidão física e mental; (2) escrito, sobre a legislação de trânsito; (3) noções de primeiros socorros, conforme regulamento do CONTRAN; (4) direção veicular, realizado em via pública, em veículo de categoria para o qual estiver habilitando-se.
- C) noções de primeiros socorros, conforme regulamento do CONTRAN; (2) Aptidão física e mental; (3) escrito, sobre a legislação de trânsito; (4) direção veicular, realizado em via pública, em veículo de categoria para o qual estiver habilitando-se.
- D) escrito, sobre a legislação de trânsito; (2) noções de primeiros socorros, conforme regulamento do CONTRAN; (3) Aptidão física e mental; (4) direção veicular, realizado em via pública, em veículo de categoria para o qual estiver habilitando-se.
- E) escrito, sobre a legislação de trânsito; (2) Aptidão física e mental; (3) noções de primeiros socorros, conforme regulamento do CONTRAN; (4) direção veicular, realizado em via pública, em veículo de categoria para o qual estiver habilitando-se.

25 – (Art 159) É incorreto afirmar sobre a Carteira Nacional de Habilitação, expedida em modelo único e de acordo com as especificações do CONTRAN, atendidos os pré-requisitos estabelecidos no Código de Trânsito Brasileiro:

- A) A Carteira Nacional de Habilitação e a permissão para dirigir somente terão validade para a condução de veículo quando apresentada em original.
- B) A validade da Carteira Nacional de Habilitação não está condicionada ao prazo de vigência do exame de aptidão física e mental.
- C) A identificação da Carteira Nacional de Habilitação expedida e da autoridade expedidora serão registradas no RENACH.
- D) A renovação da validade da Carteira Nacional de Habilitação ou a emissão de uma nova via somente será realizada após quitação de débitos constantes do prontuário do condutor.
- E) A Carteira Nacional de Habilitação, expedida na vigência do código anterior, será substituída por ocasião do vencimento do prazo para revalidação do exame de aptidão física e mental, ressalvados os casos especiais previsto no Código Brasileiro de Trânsito.

26 – (Art 162) De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro é considerado infração gravíssima, com penalidade de multa e medida administrativa com retenção do veículo. Exceto:

- A) Dirigir veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação ou permissão para dirigir.
- B) Dirigir veículo com validade da Carteira Nacional de Habilitação vencida há mais de 30 (trinta) dias.
- C) Dirigir veículo sem usar lente corretoras de visão, aparelho auxiliar de audição, de prótese física ou as adaptações do veículo impostas por ocasião da concessão ou da renovação da licença para conduzir.
- D) Dirigir veículo sem atenção ou sem os cuidados indispensáveis à segurança.
- E) Dirigir veículo com Carteira Nacional de Habilitação ou permissão para dirigir de categoria diferente da do veículo que esteja conduzindo.

27 – De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro apenas é considerado infração grave, com penalidade de multa e medida administrativa com remoção de veículo:

- A) Estacionar o veículo afastado da guia da calçada (meio fio) a mais de um metro.
- B) Parar o veículo nas esquinas e a menos de cinco metros do bordo do alinhamento da via transversal. (Art 182)
- C) Estacionar o veículo na contramão de direção. (Art 181)
- D) Deixar o condutor, envolvido em acidente sem vítima, de adotar providências para remover o veículo do local, quando necessária tal medida para assegurar a segurança e a fluidez do trânsito. (Art 178)
- E) Transitar ao lado de outro veículo, interrompendo ou perturbando o trânsito. (Art 188)

28 – (Art 259) A cada infração cometida são computados os seguintes números de pontos, exceto:

- A) Gravíssima – 7(sete) pontos.
- B) Grave – 5(cinco) pontos.
- C) Média – 4(quatro) pontos.
- D) Muito leve – 2(dois) pontos.
- E) Leve – 3(três) pontos.

29 – (Art 256) A autoridade de trânsito, na esfera das competências estabelecidas no Código de Trânsito Brasileiro e dentro de sua circunscrição, deverá aplicar, às infrações nele previstas, as seguintes penalidades. Exceto:

- A) Advertência por escrito.
- B) Suspensão do direito de dirigir.
- C) Frequência opcional em curso de reciclagem.
- D) Apreensão do veículo.
- E) Cassação da Permissão para Dirigir.

30 – (Art 298) Não é considerado circunstância que sempre agrava as penalidades dos crimes de trânsito, ter o condutor do veículo cometido a infração:

- A) Com dano potencial para duas ou mais pessoas ou com grande risco de grave dano patrimonial a terceiros.
- B) Utilizando o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas.
- C) Fora da faixa de trânsito temporária ou permanentemente destinada a pedestres.
- D) Sem possuir permissão para dirigir ou Carteira de Habilitação.
- E) Com permissão para dirigir ou Carteira de Habilitação de categoria diferente da do veículo.

31 – A Direção Defensiva é o ato de conduzir um veículo com a finalidade de evitar qualquer tipo de acidente. Neste caso não se pode afirmar que é considerado ações preventivas para evitar atropelamentos:

- A) Respeitar os limites de velocidade.
- B) Obedecer os sinais luminosos, e principalmente não avançar os sinais vermelhos.
- C) Reduzir a velocidade em locais com muito movimento de pedestres, mesmo que a pista esteja livre.
- D) Estacionar em calçadas e obstruir a passagem de pedestres. Parar na faixa de pedestres.
- E) Redobrar a atenção ao passar por locais próximo a escolas, hospitais, praças, shopping centers, estacionamentos e áreas residenciais.

32 – De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, a omissão de socorro, além de ser infração gravíssima, também constitui crime de trânsito. O que fazer com uma Vítima de acidente:

- A) Movimentar para que esta encontre uma posição confortável.
- B) Retirar capacetes de motociclistas.
- C) Dar algo para a vítima beber.
- D) Examinar a vítima, fazendo nela o maior número de movimentos possíveis para mantê-la acordada.
- E) Manter a calma e sinalizar o local para evitar outro acidente. Acionar recurso superior (ambulância, polícia ou corpo de bombeiro). Passar segurança e confiança à vítima.

PARTE III – MATEMÁTICA – Fund. Completo

33 - Dados dois conjuntos X e Y , se X possui 4 elementos, Y possui 5 elementos e X está contido em Y , o número de subconjuntos de Y que não são subconjuntos de X são

- A) 8.
- B) 16.
- C) 15.
- D) 31.
- E) 24.

34 - Considere para responder esta questão os seguintes conjuntos: $M = \{x \in \mathbb{Z} / -2 \leq x \leq 5\}$ e $N = \{-1, 1, 3, 5\}$. Se N é o complemento de um conjunto T em M , o somatório dos elementos pertencentes a T é

- A) 6.
- B) 8.
- C) 2.
- D) 0.
- E) 4.

35 - Dados 4 conjuntos numéricos K , M , L e N , se K , L e N são disjuntos e $M = \{x / x \in K \text{ ou } x \in L \text{ ou } x \in N\}$ é verdade que

- A) $M = K \cap L \cup N$.
- B) $M = K \cup T \cap L$.
- C) $M = T \cup L$.
- D) $M = K \cup L \cup N$.
- E) $M = N \cap T \cap L$.

36 - Se $x = 14$, o Máximo Divisor Comum de x , $x + 7$, $2x$ e $3x$ é

- A) x .
- B) $3x$.
- C) $x + 1$.
- D) $x - 1$.
- E) $x/2$.

37 - Se $x = 14$, o Mínimo Múltiplo Comum de x , $x + 7$, $2x$ e $3x$ é

- A) $4x$.
- B) $6x$.
- C) $3x$.
- D) $10x$.
- E) $7x$.

38 - Se um número é divisível por 6 e por 12, pode-se afirmar que ele será

- A) obrigatoriamente divisível por 2, 3 e 4.
- B) divisível por 2 mas não por 3
- C) divisível por 4 mas não por 2.
- D) obrigatoriamente divisível por 2 e 3.
- E) obrigatoriamente divisível por 2 e 4.

39 - Se quatro técnicos em eletrônica levaram seis horas para consertar 10 placas de circuito impresso idênticas, todas com o mesmo defeito, quantas horas teriam levado oito técnicos em eletrônica para consertar as mesmas 10 placas, trabalhando no mesmo ritmo dos quatro?

- A) 3.
- B) 2.
- C) 12.
- D) 4.
- E) 5.

40 - Após acertar na Mega Sena, Carlos aplicou no Banco do Brasil o valor de R\$ 1.262.630,00 a juros simples de 1,1% ao mês. Após quanto tempo, no mínimo, Carlos terá, só de adicional de juros, mais que R\$ 1.000.000,00?

- A) 6 anos.
- B) 4 anos.
- C) 68 meses.
- D) 10 anos.
- E) 70 meses.